Demonstrações Financeiras

SHEIK FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES E INVESTIMENTO NO EXTERIOR
CNPJ: 29.131.029/0001-94

(Administrado por sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários e Carteira de Títulos e Valores Mobiliários S.A.)

Período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021

com Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Administradores e Cotistas do
SHEIK FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES E INVESTIMENTO NO EXTERIOR
(Administrado pela Sim Paul – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A)
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Sheik Fundo de Investimento em Ações e Investimento no Exterior,** que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sheik Fundo de Investimento em Ações e Investimento no Exterior** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos.

Porque é um PAA
As aplicações do Fundo são compostas por cotas de fundos de investimento em

ações, ações negociadas no mercado à vista, e estão custodiados na B3 S.A. – Bolsa, Brasil e Balcão, operações compromissadas e títulos de renda fixa. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que que influenciaram o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Os nossos procedimentos de auditoria incluíram: (a) teste de existência das posições mantidas pelo Fundo, através do confronto das informações disponíveis na composição e diversificação da carteira, com as informações fornecidas pelos custodiantes e pelos administradores dos Fundos; (b) recálculo do valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis, obtidos junto a fontes de mercado independentes; (c) confirmação externa da existência das aplicações junto aos fundos de investimentos (d) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram preparadas e divulgadas de forma adequada.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes

existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis a independência,

e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, ao menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de março de 2022.

Fabio Ramires
CPF
456.246.150-00

Assinado de forma digital por Fabio Ramires CPF 456.246.150-00
Dados: 2022.03.30 18:04:55 -03'00'

Fábio Ramires da Silva
Contador Responsável
CRCRS Nº 48.428

RAMIRES & CIA – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS N° 4.168

SHEIK FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES E INVESTIMENTO NO EXTERIOR
(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021.
(Em milhares de reais, exceto os valores unitários das cotas)

1. Contexto operacional

O Sheik Fundo de Investimento em Ações e Investimento no Exterior foi constituído em 13/11/2017, sob a forma de condomínio aberto, com prazo de duração indeterminado e voltado a investidores profissionais.

O objetivo do fundo é buscar, no longo prazo, a valorização dos capitais investidos pelos cotistas, observadas as regras legais e regulamentares em vigor, procurando obter para o FUNDO retornos brutos superiores aos do IBOVESPA – Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

Para atender seu objetivo, a política de investimento adotada para a carteira do Fundo é de possuir no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento), de seu patrimônio líquido em ações, bônus ou recibos de subscrição e certificados de depósito de ações, cotas de fundos de ações e cotas dos fundos de índice de ações admitidos à negociação em bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado, e Brazilian Depositary Receipts classificados como nível II e III,, nos termos da Instrução CVM nº 555.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administradora ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

O cotista está exposto à possibilidade de ser chamado a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano de Contas e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

3. Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização dos títulos e valores mobiliários:.

- Títulos e valores mobiliários

  Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

  i. **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de

mercado em que as perdas e ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

Os títulos da carteira de Títulos e Valores Mobiliários do Fundo foram classificados como "Títulos para Negociação" e foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Títulos de renda fixa

  Títulos públicos federais

  Os títulos públicos federais que compõem a carteira do Fundo são registrados pelo custo de aquisição, ajustado diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

- Ações

  As ações de companhias são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados na demonstração das evoluções do patrimônio líquido.

- Dividendos e/ou juros sobre capital próprio

  Os dividendos e/ou juros sobre capital próprio são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas ex - direito na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

- Cotas de fundos de investimento

  As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base no valor da cota divulgado pelos administradores dos fundos onde os recursos são aplicados. A valorização e desvalorização das cotas de fundos de investimento estão sendo apresentadas em "Resultado com aplicações em cotas de fundos".

4. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	**Custo**	**Valor de mercado**	**Faixa de Vencimento (nº de dias)**
Renda Variável			
Ações de companhias abertas	1.846	2.188	Sem vencimento
Cotas de Fundos de Investimento Renda Variável	50.300	42.217	Sem vencimento
Total de títulos e valores mobiliários	**52.146**	**44.405**	**-**

5. Gerenciamento de riscos

O principal fator de risco do Fundo é a variação de preço das ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidades no mercado de balcão organizado.

Dentre os riscos inerentes às aplicações em Fundos de Investimento destacam-se os seguintes:

a) <u>Tipos de riscos</u>

Risco de Mercado: caracteriza-se, primordialmente, pela possibilidade de ocorrência de fatores externos, que poderão acarretar a depreciação dos valores aportados pelos cotistas. A variação da taxa de juros doméstica e o índice de preços caracterizam-se como os principais fatores de risco de mercado.

Risco de Liquidez: caracterizado, principalmente, mas não limitado, pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos financeiros integrantes da carteira nos respectivos mercados em que são negociados, podendo a GESTORA encontrar dificuldades para liquidar posições ou negociar os referidos ativos financeiros pelo preço e no tempo desejados.

Risco de Crédito: caracteriza-se, notadamente, mas não se limitando pela possibilidade de inadimplemento das contrapartes em operações realizadas com o Fundo ou dos emissores de ativos financeiros integrantes da carteira, podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras até o montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como dos rendimentos e/ou do valor do principal dos ativos financeiros.

Risco de Derivativos: consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

Risco de Concentração: caracteriza-se pela eventual concentração de investimentos em determinado(s) emissor(es) pode aumentar a exposição da carteira aos riscos mencionados neste parágrafo e, conseqüentemente, elevar a volatilidade Fundo.

Risco Sistêmico: as condições econômicas nacionais e internacionais, bem como fatores exógenos diversos, tanto no mercado nacional quanto internacional podem afetar o mercado e resultar em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papeis e nos ativos em geral. Tais variações podem incorrer em perdas patrimoniais e afetar o desempenho do FUNDO.

Risco Legal: a eventual interferência de órgãos reguladores, como a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o Conselho Monetário Nacional – CMN e o Banco Central do Brasil - BC, no mercado podem impactar nos preços dos ativos. Ressalta-se que mudanças nas regulamentações ou legislações aplicáveis a fundos de investimentos, inclusive tributárias, podem impactar nos preços dos ativos ou nos resultados das posições assumidas pelo FUNDO e, portanto, nos valores patrimoniais, de cotas e nas modalidades operacionais integrantes da carteira do FUNDO.

Risco de Marcação a Mercado: os ativos integrantes da carteira do FUNDO são avaliados diariamente a preços de mercado, de acordo com as normas em vigor e práticas adotadas pela

ADMINISTRADORA. Os preços dos ativos são formados diariamente, conforme as expectativas do mercado financeiro e de capitais e em função das condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Tais critérios de avaliação dos ativos financeiros poderão ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira do FUNDO, resultando em variações patrimoniais e no valor das cotas do FUNDO.

Riscos Específicos: o FUNDO se sujeita aos riscos inerentes aos diversos mercados em que opera. Determinados fatores específicos, incluindo a alteração da condição financeira de uma companhia, alterações na expectativa de desempenho/resultados das companhias, capacidade competitiva e capacidade de gestão empresarial podem, também, afetar adversamente o preço e/ou o rendimento dos ativos da carteira.

b) <u>Controles relacionados aos riscos</u>

A Administradora e a Gestora monitoram o nível de exposição do Fundo, através dos seguintes procedimentos de gerenciamento de riscos:

b.1 Value at Risk (VaR): fornece uma medida da perda estimada em um ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado.

b.2 Stress Testing: processo que visa identificar e gerenciar situações que podem causar perdas extraordinárias, com quebra de relações históricas, seja elas temporárias ou permanentes. Este teste consiste na avaliação do impacto financeiro e consequente determinação das potenciais perdas/ganhos a que o Fundo pode estar sujeito, sob cenários extremos, considerando as variáveis macroeconômicas, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais.

b.3 Controle de Liquidez: processo de verificação da compatibilidade entre liquidez da carteira e prazos para pagamento de pedidos de resgate e obrigações do fundo em condições ordinárias e de cenários de estresse.

6. Emissões e resgates de cotas

Para a emissão de cotas são utilizados os valores apurados no fechamento do 1º dia útil subsequente da data da aplicação, mediante a efetiva disponibilização dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. Na conversão do resgate de cotas, é utilizado o valor apurado no fechamento do 1º dia útil subsequente ao da entrada do pedido de resgate junto a Administradora.

7. Remuneração do Administrador

Taxa de administração – é de R$ 3 ao mês, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente à Administradora.

Taxa de gestão – é de R$ 3 ao mês, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente à gestora.

8. Gestão, custódia, tesouraria e demais serviços terceirizados

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e custodiados em conta própria do Fundo na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Os serviços são prestados por:

I. Auditor Independente: Ramires & CIA - Auditores Independentes S/S

II. Controladoria/distribuição de cotas/escrituração/tesouraria: sim;paul CCVM S.A..

III. Custódia: Banco Bradesco S/A.

IV. Gestão: V&B Gestão de Patrimônio LTDA

9. Política de distribuição de resultados

Os resultados apurados pelo Fundo, assim como os lucros obtidos com as negociações dos ativos e valores mobiliários serão incorporados ao seu patrimônio liquido.

10. Outras informações

Exercício Findo	Patrimônio Líquido Médio	Rentabilidade %	Ibovespa %
31/12/2021	64.842	-21,37	-11,93
31/12/2020	21.058	10,15	2,91

11. Legislação tributária

Fundo - Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao imposto de renda nem ao IOF.

Cotistas - A base de cálculo do imposto é a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das cotas, sendo aplicada a alíquota de 15% (quinze por cento).

12. Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

13. Informações sobre Transações com Partes Relacionadas

Durante o período findo de 31 de dezembro de 2021, o fundo realizou operações com a instituição administradora e gestora, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

14. Política de divulgação das informações

O Fundo mantém o serviço de atendimento aos cotistas junto à sede da administradora, à Av. Carlos Gomes, n° 1672, sala 208, Bairro Três Figueiras, em Porto Alegre – RS, ou pela internet, no endereço eletrônico www.solidus.com.br. Diariamente, a Administradora divulga o valor da cota e do patrimônio líquido no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

15. Alterações estatutárias

Em Assembleia Geral de Cotistas ocorrida em 09 de agosto de 2021 foi aprovada a substituição do gestor do FUNDO pela V&B GESTAO DE PATRIMONIO LTDA, com sede na Cidade e Estado de São Paulo, localizada à Avenida Brigadeiro Faria Lima, n.º 3.311, conj. 142 CEP 04.538-133 e inscrito no CNPJ/MF sob o número 30.406.191/0001-57, devidamente credenciado na CVM como administrador de carteira, de acordo com o Ato Declaratório CVM número 16.584, de 31 de agosto de 2018.

16. Eventos subsequentes

Como evento subsequente em função da atual situação do Brasil sobre a COVID-19, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados nas bolsas brasileiras. Considerando-se esses aspectos, a cota do Fundo em 31 de dezembro de 2020 era de R$ 1,14401 e em de 31 de dezembro de 2021 de R$ 0,97448. Essa variação pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que seja intensificada.

17. Informações adicionais

O Fundo é administrado pela Solidus S/A CCVM, e o Diretor e Contador responsáveis pelo Fundo são os seguintes:

Gustavo Silva Brunetto
Diretor
CPF 924.025.180-49

Fernando Alberto Rodrigues Cruz
Contador CRCRS 49.829
CPF 457.258.370-68

SHEIK FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES E INVESTIMENTO NO EXTERIOR

(CNPJ: 29.131.029/0001-94)

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021

Valores em R$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas.

			2021	**2020**
Patrimônio Líquido no início do exercício:				
	Representado por :	46.872.041,95917820 cotas a R$ 1,14401736	53.622	
	Representado por :	20.000.000 cotas a R$ 1,03851253		20.770
Cotas emitidas no exercício:				
	Representado por :	18.880.198,28444 cotas	20.841	
	Representado por :	38.351.020,47451677 cotas		40.256
Cotas resgatadas no exercício:				
	Representado por :	cotas		
	Representado por :	11.478.978,51533856 cotas		(11.479)
Variação no Resgate de Cotas			0	479
Patrimônio Líquido antes do resultado:			**74.463**	**50.026**
	Composição do resultado do exercício:			
	AÇÕES / OPÇÕES		**753**	**(567)**
	Valorização/desvalorização a valor justo		324	(254)
	Resultado nas negociações		28	(402)
	Dividendos e Juros de Capital Próprio		401	89
	RENDA FIXA e OUTROS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		**(11.046)**	**4.247**
	COTAS DE FUNDOS			
	Valorização/desvalorização a valor justo		(11.046)	4.247
	Demais Receitas:		**0**	**41**
		Receitas diversas		41
	Demais Despesas:		**(96)**	**(125)**
		Serviços contatados pelo Fundo	(38)	(38)
		Auditoria e custódia	(41)	(27)
		Taxa de fiscalização	(14)	(9)
		Despesas diversas	(3)	(51)
Total do resultado do exercício:			**(10.389)**	**3.596**
Patrimônio Líquido no final do exercício:				
	Representado por :	65.752.240,24361880 cotas a R$ 0,9744837	**64.074**	
	Representado por :	46.872.041,95917820 cotas a R$ 1,14401736		**53.622**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SHEIK FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES E INVESTIMENTO NO EXTERIOR

(CNPJ: 29.131.029/0001-94)

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações em 31 de dezembro de 2021

Aplicações/ Especificações	Quantidade	Custo Total R$ Mil	Mercado / Realização R$ Mil	% sobre Patrímonio Líquido
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		**52.146**	**62.901**	**98,17**
Ações de Companhias Abertas	**73.754**	**1.846**	**2.188**	**3,41**
PETR4 - PETROBRAS PN	70.900	1.634	2.016	3,15
SUZB3 - SUZANO ON	2.854	212	172	0,27
Cotas de Fundos de Renda Variável		**50.300**	**42.217**	**65,89**
Bogari Value V Fundo de Invest. em Cotas de Fundos de Invest. em Ações	24.624.578	25.530	22.960	35,83
Velt VC Fundo de Invest. em Cotas de Fundos de Invest. em Ações	22.382.411	24.770	19.257	30,05
Aplicações Renda Fixa	**4.549**		**18.496**	**28,87**
- NTN-B	4.549		18.496	28,87
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		**1.183**	**1.183**	**1,85**
Operações Compromissadas	1.547	1.183	1.183	1,85
Total do Ativo			**64.084**	**100,02**
Exigibilidades			**10**	**0,02**
Valores a pagar			10	0,02
Total do Passivo			**10**	**0,02**
Patrimônio Líquido			**64.074**	**100**
Total Passivo mais Patrimônio Líquido			**64.084**	**100,02**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SHEIK FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES E INVESTIMENTO NO EXTERIOR

(CNPJ: 29.131.029/0001-94)

(Administrado pela sim;paul Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Evolução do valor da Cota e da Rentabilidade 31 de dezembro de 2021

Data	Patrimônio Líquido Médio	Valor da Cota	Rentabilidade em %			
			Fundo		Índice de Mercado (*)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
29/01/2021	54.951	1,17236	2,47	2,47	-3,20	-3,20
26/02/2021	54.042	1,15299	-1,65	0,78	-4,37	-7,54
31/03/2021	74.839	1,13821	-1,28	-0,51	-0,18	5,99
30/04/2021	76.647	1,17163	2,93	2,41	1,10	0,21
31/05/2021	77.748	1,21852	4,00	6,51	6,16	6,05
30/06/2021	81.167	1,23930	1,70	8,33	0,46	6,54
30/07/2021	81.837	1,20465	-2,80	5,30	-3,94	2,34
31/08/2021	78.351	1,17651	-2,34	2,84	-2,48	-0,20
30/09/2021	75.226	1,09544	-6,89	-4,25	-6,57	-6,75
29/10/2021	69.873	1,99586	-9,09	-12,95	-6,74	-13,04
30/11/2021	67.154	0,97751	-2,08	-14,76	-1,53	-14,37
31/12/2021	64.842	0,97448	-14,82	-21,37	2,85	-11,93

(*)Ibovespa

De acordo com a regulamentação em vigor, o presente documento é um demonstrativo anexo às demonstrações financeiras.